

TURISMO CULTURAL: ESTUDO DE CASO SOBRE O “FESTIVAL SANTOS CAFÉ” (SÃO PAULO, BRASIL)

Adriana Primo Monteiro¹
Carlos Henrique dos Santos²
Kamilla Borges de Campos Rodrigues³
Débora de Moura Mello Antunes⁴
Aristides Faria Lopes dos Santos⁵

Resumo

Este estudo é baseado em um trabalho de conclusão de curso desenvolvido na área de turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão), que deverá ser finalizado até junho de 2023. Este estudo de caso, adotou como objeto de investigação o “Festival Santos Café” realizado anualmente, desde 2015, na região central histórica do município de Santos, localizado no litoral do estado de São Paulo. O objetivo da pesquisa foi caracterizar o “Festival Santos Café” no contexto do Turismo Cultural no município de Santos. Enquanto técnicas de coleta de dados procedeu-se à pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Trata-se de pesquisa de natureza descritiva, cuja abordagem do tratamento dos dados foi qualitativa. Entre os resultados destaca-se a proposição da “Rota do Café: o Ouro Verde de Santos” por parte do poder público municipal local no sentido de consolidar o segmento do Turismo Cultural.

Palavras-chave

Turismo; Turismo Cultural; Gastronomia; Eventos culturais

Introdução

Como o “Festival Santos Café” pode fomentar o Turismo Cultural no município de Santos (SP)? Para responder a este problema de pesquisa, procedeu-se estudo de caso, com abordagem qualitativa e de natureza descritiva.

O turismo caracteriza-se como importante atividade econômica para o Brasil e, mais especificamente, para o setor de serviços, que representa aproximadamente 70% do Produto Interno Bruto do país (IBGE, 2023). A Lei Geral do Turismo compreende o turismo enquanto “(...) as atividades realizadas por pessoas físicas durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a 1 (um) ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, Art. 2º).

A área de abrangência desta pesquisa foi o município de Santos, localizado na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), no litoral do estado de São Paulo,

¹ Discente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: adriana.m@aluno.ifsp.edu.br;

² Discente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: carlos.santos2@aluno.ifsp.edu.br;

³ Discente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: kamilla.rodrigues@aluno.ifsp.edu.br;

⁴ Docente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: debora.antunes@ifsp.edu.br;

⁵ Docente do Curso Superior de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). E-mail: aristidesfaria@ifsp.edu.br.



região sudeste brasileira. Nesta região destaca-se o segmento do Turismo Cultural, que, Barretto (2015 p. 87), configura-se como “(...) todo turismo no qual o principal atrativo não é a natureza, mas um aspecto da cultura humana, que pode ser a história, o cotidiano, o artesanato ou quaisquer outros aspectos abrangidos pelo conceito de cultura”.

Por outro lado, o turismo cultural atua em outros segmentos turísticos como mostra o caderno “Marcos Conceituais do Turismo”: “Ressalta-se que os deslocamentos para fins religiosos, místicos... são aqui entendidos como recortes no âmbito do Turismo Cultural e podem constituir outros segmentos para fins específicos: turismo cívico, turismo religioso, turismo místico e esotérico e turismo étnico” (MTUR, 2006, p. 15).

Historicamente, o município de Santos foi o centro do comércio internacional de café. Sua importância pode ser caracterizada, então, pela presença da Bolsa Oficial do Café de Santos, sede do Museu do Café. Mais recentemente, a temática do café passou a integrar esforços do poder público municipal na promoção da imagem do destino turístico.

Esta investigação adotou o objetivo geral de caracterizar o “Festival Santos Café” no contexto do Turismo Cultural no município de Santos. Os objetivos específicos propostos foram os seguintes: Identificar o potencial de atratividade turística do tema “Café” para Santos, no contexto do mercado nacional; e analisar o roteiro turístico “Rota do Café: o Ouro Verde de Santos” e sua influência no fortalecimento da cultura cafeeira na cidade.

Metodologia

Este estudo de caso adotou como objeto de pesquisa o “Festival Santos Café” realizado no município de Santos, no estado de São Paulo. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, a qual caracterizou o objeto de estudo e a abordagem do tratamento dos dados coletados foi qualitativa (GIL, 2002).

A área de abrangência da pesquisa foi o município de Santos, localizado no litoral de São Paulo, e, mais especificamente, na região central histórica da cidade, onde realiza-se anualmente o “Festival Santos Café” - objeto de estudo selecionado. A determinação deste tema e do evento sob análise se deu pela familiaridade dos autores com o evento, o próprio município de Santos e da singularidade deste evento no mercado turístico regional.

As técnicas de coleta de dados implementadas foram a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Foram realizadas então, revisões bibliográficas sistemáticas, com a busca por artigos, livros, teses e dissertações.

A investigação se deu em fases, as quais tiveram início com a elaboração do respectivo projeto de pesquisa entre os meses de julho e dezembro de 2022. Este trabalho



foi elaborado entre os meses de janeiro e junho do presente ano. Inicialmente, procedeu-se à pesquisa bibliográfica (assistemática), de modo a se elaborar o referencial teórico sobre o tema central da investigação. Em seguida, foi realizada pesquisa documental, cujo objetivo foi coletar dados sobre o “Festival Santos Café” e sua relevância histórico e cultural no município de Santos.

Resultados e Discussões

O objetivo geral deste estudo foi “caracterizar o “Festival Santos Café” no contexto do Turismo Cultural no município de Santos”, então nesta seção são apresentados tanto a “Rota do Café: o Ouro Verde de Santos” quanto o próprio evento sob análise.

Julga-se importante mencionar a relevância do Porto de Santos para o desenvolvimento histórico local e regional. O “Porto organizado” foi inaugurado em 1892, e é o maior exportador cafeeiro do país e o do Hemisfério Sul, movimentando aproximadamente 147 milhões de toneladas de mercadorias em 2021 (SPA, 2021). Tal grandeza traz consigo um legado histórico e cultural quando se trata da história e influência do porto na cidade de Santos, e principalmente no seu centro histórico.

O café, considerado o “ouro verde” do comércio tem grande relevância na história da cidade de Santos, comprovado pela presença de grandes edifícios como a Bolsa do Café que atualmente sedia o Museu do Café, a alfândega, Correios, e outros que fizeram e ainda fazem parte da história da cidade.

Conforme Andrade e Moss (2012, p. 537) “o café também é de inegável importância para a manutenção das tradições regionais”, de modo que seu “(...) cultivo e seu consumo se apresentam como um verdadeiro patrimônio rural, gastronômico e turístico a ser explorado com vistas ao desenvolvimento das comunidades cafeicultoras”.

A Bolsa Oficial de Café é um marco na preservação e promoção do patrimônio histórico e cultural brasileiro. Trata-se da sede do Museu do Café, localizado no centro histórico de Santos. Neste contexto, foi sancionada a Lei municipal nº 3241, em 06 de janeiro de 2016, que institui “(...) o mês do ‘Festival Santos Café’, a ser comemorado, anualmente, no mês de julho” (art 1º). Ainda, o Art. 2º determina que :

“O ‘Festival Santos Café’ deverá ocorrer, preferencialmente, nas imediações do centro histórico e da Bolsa do Café, visando propiciar aos turistas e munícipes, conhecerem mais de perto a história do café em nosso Município” (LEI MUNICIPAL Nº 3.241, DE 6 DE JANEIRO DE 2016).

Com isso, o Festival Santos Café se consolida no Turismo Cultural, na medida que o público-alvo se relaciona diretamente não só com a história da cidade como também do café e toda a cultura que cerca o espaço onde o evento é realizado, os elementos utilizados durante o evento e até os próprios atrativos turísticos como o Museu do Café, o Bondinho e diversas atrações incluindo até mesmo degustação, espaço kids, walking tour com a Rota do Café, entre outros.

Outra evidência da relevância do Festival Santos Café para o Turismo Cultural do município de Santos, levando em consideração a utilização de equipamentos turísticos, se faz presente com esses equipamentos sendo parte da rota de turismo cultural e até da chamada “Rota do Café: o Ouro Verde de Santos”, que mostra como a cidade possui uma grande relação com o café através da história, arquitetura, marcos materiais e imateriais.

A rota passa pelos principais atrativos turísticos como o Palácio José Bonifácio, o museu do café, estátua corretor de café, a associação comercial de santos, a pintura do festival de café de santos, os casarões antigos da época, a casa da frontaria azulejada, a primeira estação de trem do estado de São Paulo e o rei do café.

Considerações Finais

Conclui-se que o “Festival Santos Café” possui potencial para consolidar-se como fator de atratividade para o segmento do Turismo Cultural. Entende-se que os objetivos propostos foram alcançados e que pesquisas futuras poderão adotar outros eventos promovidos pelo poder público municipal local enquanto objetos de investigação. Neste sentido, as políticas públicas de turismo no município poderão encontrar referencial técnico-teórico em produções do gênero.

Referências

ANDRADE, Helga Cristina Carvalho; MOSS, Marina Carneiro Bernardes. A cafeicultura familiar e um possível modelo para o turismo do café em Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 512-529, dez. 2012. Disponível em: < <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6112/3935> >. Acesso em: 31 mar. 2023.

BARRETTO, Margarita. Turismo Cultural: identidade, autenticidade e tradição. In: BARRETTO, Margarita. **Cultura e Turismo**: discussões contemporâneas. Campinas: Papyrus, 2015. p. 87.

BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm > Acesso em: 30 mar. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008.** Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm > Acesso em: 30 mar. 2023

PMS. PREFEITURA MUNICIPAL (SANTOS). **Lei Ordinária nº 3265/2016 de Santos SP.** Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/santos/lei-ordinaria/2016/326/3265/lei-ordinaria-n-3265-2016-institui-o-calendario-oficial-de-eventos-e-datas-comemorativas-do-municipio-de-santos-e-consolida-a-legislacao-existente-sobre-o-assunto> >. Acesso em: 30 mar. 2023

MTUR. MINISTÉRIO DO TURISMO. (2016). **Marcos Conceituais do Turismo.** Disponível em: < <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo> > Acesso em: 08 mar. 2023

SPA. 2021. **Mensário Estatístico (12/2021).** Disponível em: < https://intranet.portodesantos.com.br/docs_codesp/doc_codesp_pdf_site.asp?id=135671 >. Acesso em: 09 abril. 2023.

Agradecimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão).